

FATORES VITAIS PARA A RESTAURAÇÃO DA VIDA DA IGREJA

(Sábado –Primeira sessão da manhã)

Mensagem Quatro

O fator da autoridade no Corpo de Cristo e nas igrejas locais

Leitura bíblica: Rm 9:23; Mt 28:18; Ef 1:22-23; Hb 4:16; Ap 4:2; 22:1-2

I. Deus é a autoridade suprema; Ele tem toda autoridade – Rm 9:21-22:

- A. A autoridade de Deus é, na verdade, o próprio Deus; a autoridade provém do próprio ser de Deus – Ap 22:1.
- B. Toda autoridade (espiritual, posicional e governamental) procede de Deus – 2Co 10:8; 13:10; Jo 19:10-11; Gn 9:6.
- C. Conhecer autoridade provém de revelação interior em vez de ensinamento exterior – At 22:6-16.
- D. O Senhor Jesus era um homem sob autoridade; Ele humilhou-se a Si mesmo, fez a vontade do Pai e foi obediente até a morte, e morte de cruz – Mt 8:9; Jo 4:34; 6:38; Fp 2:7-8.
- E. Em Sua divindade, como o Filho unigênito de Deus, o Senhor Jesus tinha autoridade sobre tudo, mas em Sua humanidade, como o Filho do Homem e o Rei do reino celestial, foi-Lhe dada toda autoridade no céu e na terra após a Sua ressurreição – Mt 28:18.
- F. Agora, como o Soberano dos reis da terra, o Jesus exaltado por Deus é o Soberano sobre todos os que estão no poder; Ele é o Chefe Supremo no governo divino para o cumprimento do plano eterno de Deus – At 2:23, 36; 5:31; Ap 1:5.
- G. Na ascensão de Cristo, Deus O fez a única Cabeça do Corpo, a igreja, e O empossou como o Cabeça do universo; a Cabeça de todo o universo é Jesus – Cl 1:18; At 2:36; Ef 1:22-23.

II. Cristo é tanto a Cabeça do Corpo, a igreja, coletivamente, como de todos os crentes individualmente; Ele é a Cabeça diretamente de cada um de nós e todos nós estamos sob a Sua autoridade – Cl 1:18; 1Co 11:3:

- A. Cristo ser a Cabeça significa que Ele tem toda autoridade no Corpo – Rm 9:21, 23; Mt 28:18:
 - 1. O Corpo não pode mover-se livremente; ele move-se apenas sob a direção da Cabeça.
 - 2. A autoridade de conduzir o Corpo e todos os Seus membros está com a Cabeça.
- B. Estarmos ou não sob a autoridade da Cabeça determina se conhecemos a vida do Corpo – 1Co 11:3; Ef 4:15-16; Cl 1:18; 3:4:
 - 1. O Corpo somente pode ter uma Cabeça e submeter-se a uma única Cabeça – Cl 1:18.
 - 2. Somente Cristo é a única Cabeça e devemos nos submeter a Ele, honrando e testificando o único encabeçamento do Cristo exaltado por Deus – Ef 1:22-23; Mt 23:8-12.

- C. A fim de vivermos no Corpo, precisamos reconhecer a autoridade no Corpo – Ef 1:22-23; Cl 1:18; 2:19:
 - 1. Com relação à autoridade no Corpo, antes de tudo é necessário que a autoridade da Cabeça flua por todo o Corpo – Ef 5:2-24:
 - a. Quando nos submetemos diretamente à Cabeça, também cuidamos do Corpo; é impossível dizer que estamos nos submetendo à autoridade da Cabeça sem cuidarmos do Corpo.
 - b. Somente o Senhor é a nossa Cabeça, e somente Ele tem autoridade para dirigir o movimento dos membros do Seu Corpo.
 - 2. No Corpo, os presbíteros e apóstolos são autoridades delegadas, que aplicam a autoridade da Cabeça – At 14:23; 1Tm 5:17a; 1Co 12:28:
 - a. Por um lado, todos os membros do Corpo submetem-se diretamente à Cabeça – Ef 5:24a.
 - b. Por outro, os membros submetem-se aos representantes da Cabeça – Hb 13:17.

III. A ordem da igreja provém da autoridade na igreja: honrar o único encabeçamento de Cristo – Cl 1:18; Fp 1:1:

- A. Na igreja não há organização humana, mas há ordem espiritual – Fp 1:1; 1Co 14:40; 11:34b.
- B. A Cabeça da igreja é Cristo o Senhor, e a autoridade na igreja é o encabeçamento de Cristo – Mt 28:18; Cl 1:18.
- C. Na igreja deve haver ordem, mas essa ordem provém do encabeçamento de Cristo – Ef 1:22-23.
- D. Somente podemos ter a verdadeira prática da vida da igreja ao nos submeter ao único encabeçamento de Cristo – Cl 1:18; 2:19:
 - 1. A ordem na igreja provém do encabeçamento de Cristo concretizado por nós de maneira prática – 1Co 11:3, 16; Ef 1:22.
 - 2. Se não tivermos a ordem espiritual na igreja que provém de concretizarmos o encabeçamento de Cristo de maneira prática, não haverá possibilidade de praticarmos a verdadeira vida da igreja – 1Co 11:3; 14:40.

IV. Na igreja, a autoridade e Deus é expressada e representada pelos apóstolos e presbíteros – 1Co 12:28; 1Pe 5:1-3:

- A. Deus designou presbíteros e apóstolos para serem a autoridade na igreja – 1Co 12:28; At 14:23.
- B. Os apóstolos e presbíteros não têm autoridade em si mesmos; eles têm autoridade somente ao se posicionarem sob a autoridade da Cabeça; eles exercem autoridade na igreja representando a autoridade da Cabeça.
- C. A fim de manifestar Sua autoridade na igreja, Deus estabelece presbíteros em cada igreja local a fim de representar Sua autoridade – At 14:23; Tt 1:5:
 - 1. Na igreja universal há a função do apostolado; que dá aos apóstolos a posição e o direito de designar presbíteros para a administração das igrejas locais – 1Co 12:28; At 14:23; Tt 1:5.
 - 2. O Espírito Santo foi um com os apóstolos ao designarem presbíteros e os apóstolos o fizeram segundo a liderança do Espírito Santo – At 20:28.

3. A autoridade dos presbíteros é para representar e expressar a autoridade de Deus – 1Pe 5:1-3.
4. A principal responsabilidade dos presbíteros como supervisores não é governar, mas pastorear, cuidar do rebanho, a igreja de Deus, de maneira todo-inclusiva e carinhosa – At 20:28.
5. O princípio bíblico do presbiterato é a pluralidade; com a pluralidade do presbiterato não há um líder definido e o único encabeçamento de Cristo é considerado, preservado e respeitado – At 14:23; Tt 1:5.
6. Na vida da igreja temos de obedecer aos que estão na liderança e nos submeter a eles (Hb 13:17); se não pudermos nos submeter à autoridade delegada de Deus, não poderemos nos submeter a Deus.

V. Há um governo divino na vida da igreja hoje e esse governo provém do trono de Deus e do Cordeiro – Ap 22:1-2:

- A. A autoridade divina na igreja é para Deus dispensar-Se a nós como vida, como o suprimento de vida e a graça todo-suficiente; somente ao nos submeter ao trono poderemos compartilhar a Sua fonte todo-suficiente da graça que flui – 2Co 13:14; Ap 22:1-2, 16a.
- B. O trono da graça em Hebreus 4:16 é o trono da autoridade em Apocalipse 4, que se torna em Apocalipse 22:1-2 o trono de Deus e do Cordeiro, do qual flui um “rio da água da vida, brilhante como cristal” (v. 1):
 1. Embora o trono seja o trono da autoridade, o trono do encabeçamento, dele flui o rio da água da vida – Ap 22:1.
 2. O fato de que o trono não é somente o trono de Deus, mas o trono de Deus e do Cordeiro, significa que Deus no Cordeiro flui como graça para o nosso desfrute:
 - a. Nunca devemos separar a autoridade da graça ou a graça da autoridade; graça e autoridade são um – Hb 4:16; Ap 22:1.
 - b. Sempre que vamos a esse trono, temos a sensação de que a graça de Deus é como um rio fluindo em nós – Hb 4:16; Ap 22:1-2.
 3. Hoje, o Senhor Jesus não reina somente com autoridade; Ele reina na igreja, entre as igrejas e sobre todas as igrejas por meio do fluir da Sua vida como graça – Ap 4:2-3; 5:6; 7:9; 22:1-2.
- C. O trono, a autoridade, de Deus e do Cordeiro não é somente a origem da administração divina; é também a origem da comunhão divina – Ap 22:1-2:
 1. Autoridade e comunhão são duas linhas no Corpo – 1Co 11:3; 12:12-13, 18; 1:9; 10:16-17.
 2. Enquanto o trono é um assunto de autoridade, o rio que flui é um assunto de comunhão, significado pela rua, que é de “ouro puro, como vidro transparente” – Ap 21:21:
 - a. O trono representa a autoridade divina e dele flui o rio da água da vida para desfrutarmos a comunhão divina – Ap 22:1-2.
 - b. Nessa comunhão está a autoridade divina, pois, na economia de Deus, autoridade sempre anda junto com comunhão – 2Co 10:8; 13:10, 14.
 3. A fim de edificar uma igreja local de maneira prática, precisamos tanto do trono de Deus e do Cordeiro como da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono e flui na rua – Ap 22:1-2.